

## Energia e telecomunicações: principais 'players' no mercado

### Morais Leitão, Galvão Teles



**Nuno Galvão Teles** é um dos sócio-fundadores da MLGTS

A MLGTS tem estado envolvida nos negócios do sector energético assessorando a EDP, nomeadamente no processo contra a Comissão Europeia. Na sociedade existe também um departamento de propriedade intelectual que presta serviços em matérias relacionadas com registo de marcas, patentes e direitos de autor, e um departamento de telecomunicações. Recentemente apoiaram os operadores de redes móveis de telecomunicações, bem como operadores de televisão portugueses e empresas internacionais após a liberalização total do sector em Janeiro de 2000. **M.G.**

### Abreu, Cardigos e Associados



**Cardigos dos Reis** e Bessa Monteiro dão a cara pela ACA

A Iberdrola está desde há alguns meses a trabalhar com a Abreu & Cardigos (ACA), sociedade de advogados que conta com um departamento especializado nas energias e está neste momento a assessorar também a constituição do primeiro Fundo de Carbono Português. A ACA tem também como sócio César Bessa Monteiro, um conhecido especialista na área do direito desportivo e da propriedade intelectual. **M.G.**

### Gonçalves Pereira Castelo Branco



**Vitorino** é o rosto da GPCB na assessoria à GALP.

A Gonçalves Pereira, Castelo Branco (GPCB), associada da Cuatrecasas espanhola, tem sido nos últimos tempos alvo de polémica pela assessoria à Galp no processo de recomposição accionista. Em causa tem estado a intervenção de António Vitorino no assunto. A sociedade portuguesa conta ainda com uma das poucas equipas especializadas em direito da aviação e liderada pelo sócio Luís Soares de Sousa. **M.G.**

### Linklaters



**Jorge Bleck** e António Soares são os sócios da Linklaters.

Com uma experiência internacional muito ligada à área de corporate e direito financeiro, a Linklaters conta também com uma vasta experiência no sector energético. Em Portugal, o escritório assessorou, por exemplo, a Galp Energia no negócio da venda de acções no valor de 12 milhões de euros da Gás de Portugal à EDP e ENI. A Linklaters foi a primeira sociedade do "Magic Circle" a abrir escritório em Portugal, em 2002. **M.G.**